

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 1\$400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 3\$000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 1\$200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães 6 de fevereiro de 1903

O Nacionalismo

É uma prága moderna. Como se progressistas, hintzaceos, franquistas e republicanos não bastassem a um pobre e pequeno payz, com quatro milhões de analfabetos em cinco milhões de habitantes, apresenta-se mais este partido politico para... salvar a Patria!

Para nós, jornalistas imparciais, é o nacionalismo o peior e o mais nefasto de todos os partidos actualmente existentes em Portugal.

Qual é o seu ideal? Não o conhecemos: sabemos-lhe um fim: avassalar e prender pela consciencia, algemar em nome de um Deus que prégo a Liberdade e o Amor, violentar em nome do mesmo Deus que prégo a Humildade e a Justiça, ganhar enfim adeptos pelo terror chimerico do inferno.

Em todas as outras facções politicas se falla á vaidade e ao interesse dos homens; o nacionalismo falla-lhos á consciencia e á alma: ser nacionalista ou ir pernear na caldeira de Pedro Botelho, sob o tridente de Satanaz.

E pondo de parte o fim, olhemos-lhe as consequencias e a razão de ser.

Qual é o centro do nacionalismo? E' a classe clerical.

Quem são os seus estêotes? São os padres, os parochos, os conegos e os bispos.

Qual é a missão do padre?

Evangelisar, prégar a Humanidade, a Justiça, a Charidade e o Amor, fazer propaganda da religião christã, pela palavra e pelo exemplo, sendo humilde para que os outros o sejam, sendo justo para inocular no povo idéas de justiça, sendo charidoso e bom com todos até com aquelles que

lhe fazem mal para que os outros o sejam entre si.

E pode ser humilde, justo, charidoso e bom, um homem que se abandona ás paixões politicas, que arrastam sempre a pugnas, a luctas, a inimizadas?

Poderão responder-nos que, se folhearmos a historia do Christianismo, encontramos paginas todas ensanguentadas de luctas em prol da religião, em que os padres, os bispos e até os papas, se armavam em guerreiros e espada na mão direita e crucifixo na esquerda espalhavam em redor de si a morte, em nome de Deus — o Bom, em nome de Christo — o Manso.

Mas é tambem certo que, se quizesse nos applaudir essas perseguições e guerras religiosas, se quizesse nos justificar o tribunal da Santa Inquisição, que matava, turturava e saqueava em nome de Deus e do Christianismo, temos que volver alguns seculos o admittir como justas as perseguições que Nero e Diocleciano, moveram aos christãos, porque esses imperadores defendiam a sua religião, a religião em que foram creados, da invasão d'uma outra maior, que ameaçava alastrar-se e generalisar-se.

«Não queiras para os outros o que não queres para ti» — é um dos principios do Christianismo, e não sabemos que em nenhuma passagem das sagradas escripturas se diga que Jesus instigasse os seus discipulos e adeptos a lutar pelas armas e pela força ou pela astucia, mas sim que elle pregava a Abnegação, a Humildade, a Charidade com os proprios inimigos, o amor de irmãos e até o sacrificio da propria vida.

Mas hoje tudo isso é letra morta e cita-se — raras vezes — nos sermões das aldeias; quanto á pratica, todas essas theorias desaparecem.

Na Edade Media fez-se de Deus um pretexto para guerras e violencias; hoje serve-se da religião como instrumento politico!

Isto alem de indigno, é infame!

Fazer de Christo um chefe politico, e da sua doutrina um partido é acanalhar o que um povo tem de mais santo e bom: a sua crença!

Um jornal catholico de combate — é um sarcasmo.

Nós admittimos os jornaes de propaganda catholica que advogam apenas as idéas religiosas sem se importarem com que os catholicos sejam regneradores ou progressistas, sejam hintzaceos ou franquistas, mas uma Restauração, com todos os rancores de um orgão politico, com todas as brigas, polemicas, e intrigas de um jornal de combate, isso não!

Vê-se pois que o nacionalismo, dizendo-se um partido catholico-liberal (!) está destinado a destruir o Christianismo, achicallando-o e apoucando-o, desfazendo a crença popular que é o seu principal sustentaculo.

Antes de ter nascido o nacionalismo ainda seria possivel salvar o catholicismo, impondo aos padres a stricta obrigação de se absterem de politica, desviando-os dos actos eleitoraes, decretando mesmo que os parochos não fossem nomeados pelos governos, mas sim pelos Principes da Igreja, quando elles fossem bons e justos, como os temos tido.

Era fazer, enfim, com que os padres fossem ministros de Deus e não galopins eleicoeiros.

Mas agora o mal não tem já remedio: ha um partido separado dos outros e em que estão filiados os padres e onde elles são tudo, desde eleitores até generaes!

Vergonhoso e triste!

Eis o motivo porque dizemos, no principio d'este artigo, que o nacionalismo é o peor e o mais nefasto de todos os partidos actualmente existentes e tolerados em Portugal.

A vol d'oiseau

Já lá vão uns poucos d'annos. Foi n'uma madrugada nevocierenta e fria, molhada por uma chuva mindinha e imperfinita, sacudida por um vento fresco e cortante, d'essas madrugadas que fazem arripios e saudades, que um punhado d'homens, choios de fé e loucos de gloria, levando desfraldado o pendão da revolta, dispararam os primeiros tiros em nome da Liberdade!

A revolta de 31 de janeiro, já feita em traços largos e immorredoiros pela penna sciattillante do primoroso jornalista João Chagas, dos que mais amargurou de chôfre todo o negrume da adversidade, dispensa-nos e prohibe-nos, com pena de sacrilegos, de retocar as côres, tão vivas e frescas,

d'essa genial e artistica obra d'arte.

E', porem, justo que n'um recanto d'este nosso jornal, que sempre tem trilhado o caminho da mais alta independencia e hombridade, d'este jornal que nunca soube vergar-se a convencionalismos, nem a adulações que a aviltam, se escrevam duas linhas, tortuosas e estereis, sim, mas sentidas e justas, que, como commemoração d'uma data tristemente celebre a avivem ou como preito d'homenagem aos tristes martyres da Liberdade, ou recordem como protesto de respeito por todos os que lutam por uma causa, quer ella venha d'uma caserna escura, quer desça dos avelludados degraus d'um throno real.

Para nós é sempre a mesma a sua historia; os mesmos, es heroísmos; a mesma, a nobreza das crenças; o mesmo, o saudir da gargalheira; o mesmo, o rugir da revolta; os mesmos, os cantos da victoria; as mesmas, as lagrimas do infortunio; o mesmo, o travor do pão do exilio; o mesmo, o sangue derramado: a mesma, a religião do amor-patrio!

Para todos os que toem um ideal e desdo que esse ideal se anolde dentro das formas restrictas da razão e da justiça, temos nós um lugar reservado na nossa alma, quer seja para prantear os que baqueram ao peso da força, quer seja para os animar na lucta.

Temos bem na memoria ainda essa desastrosa revolta em que o sangue de nossos irmãos solpicou as ruas do Porto; depois, n'um espanto que mebria, assistimos ao fecho de tantos sacrificios e de tantissimas vidas.

Uma carreta gemeu ao peso dos cadaveres a caminho do cemiterio; escoltas passaram conduzindo para bordo os revoltosos; d'ahi a pouco navios de guerra fazem-se ao mar e vão despejar na Africa os loucos visionarios d'uma causa para elles tão santa; o resto d'esses martyres apodreceu nas cadeias; seguidamente appareceram fardetas constelladas de veneras! E assim se apagou o archote da revolta.

Em espirito ajoelhamos ante a campa rasa d'esses sublimes martyres e sobre ella desfolhamos os goivos da nossa mais viva saudade... E cumprimos o nosso dever.

FI-FI

SALVAS FUNEBRES

*Ditosa de uma augusta personagem,
Que exhalando o ultimo suspiro,
De quarto em quarto d'hora ouve-se um tiro,
O que é d'uma grandissima vantagem.*

*Nós cá, temos no lucto outra lingua gem,
Que é o pranto, o silencio e o retiro;
Elles, tiros de pe'a! Não me admiro:
São pes soas d'abissima linhagem!*

*São pes soas reaes os mais, abortos
Em que os cavallos do seu coche encalham,
E elles vão in lo extaticos, absorptos...*

*Não se lhes dá das lastimas que espalham,
E muit' menos que depois de mortos,
Que'ram o somno os pobres que traballam.*

J. DE DEUS

PALITANDO

A santa «Restauração»
Voltou á carga outra vez,
E tão desastrosa o fez
Que a si mesma se offendeu,
Porque a má educação
Revella instincto sandeu!

Quando ella da vez primeira
Deu, raivosa, á esporada
E veio, toda escamada
Insultar o IMPARCIAL
Dizendo que a bebedeira
Era o fraco do jornal,

Do IMPARCIAL a redacção,
Gente delicada e fina,
Responden á tal, menina
Com termos de cortezia.
Mostrando á «Restauração»
O'engano em que cahia.

Mas ella não quiz ouvir
E co'a santa caridade,
Que revella a santidade
Do jornalêco. — o que fez?
— Querendo graça exhibir,
Chamou-lhe bebedo outra vez!

Isto até pôde servir
Pra se ver que tal é a rez!

Se eu quizesse aqui contar
De padres que batoteiam
E que behados vagueiam
Pelas ruas da cidade,
Bem podia...mas, callar
Porque eu...tenho caridade!

Digo só á tal carola
Que é melhor ter juizinho
Porque perde o seu tempinho!
— Minha boa e santa aninga,
Pra Guimarães já não volte
Tam...saaterrona castiga!

Pimpas

KALENDAIO RELIGIO

FEVEREIRO — 29 dias

- DOMINGO, 7 — S. Romualdo, abbade.
- Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
- SEGUNDA, 8 — S. João da Matia.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- TERÇA, 9 — Santa Apollonia, Virgem e Martyr.
- Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
- QUARTA, 10 — Santa Escolastica.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- QUINTA, 11 — Santa Eulalia, Virgem e Martyr.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- SEXTA, 12 — Apparição de Nossa Senhora de Lourdes.
- Lausperenne na igreja de S. Francisco.
- SABBADO, 13 — S. Gregorio II, papa.
- Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Encontra-se completamente restabelecido da enfermidade que o...

Regressou de Paris a nosso querido amigo...

Tem guardado o leito as Ex.ªs esposas dos Srs. Siza...

Com demora d'alguns dias ausentou-se para Lisboa...

Tem estado incommodado o sr. João Antonio Afonso Barbosa...

Tambem se acha levemente enferma a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Figueiras de Souza...

Encontra-se perigosamente doente a Sr.ª D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira.

NOTICIARIO

Notas de 55000 reis

O sr. Governador Civil do districto de Braga telegraphou ao dignissimo administrador d'este concelho...

Associação dos Curtidores

A direcção da Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surradores de Guimarães reunida em 31 de janeiro findo...

FOLHETIM

3 11519 2 3 115192E

(Continuação)

Demos algum descanço ao nosso espirito agitado por tantas scenas tristes...

O pne do José veio ver a sua sobrinha e pediu ao parochio offerecesse certa somma...

solvou entregar os seguintes diplomas:

De socios Honorarios— Ex.ªs srs. Conde de Paço Vieira; Conselheiro Arthur Alberto Campos Henriques;

De socios Beneficentes— Ex.ªs srs. Conde de Margarido e Antonio José Ribeiro.

Publicação de contas

Os academicos que fizeram parte da commissão dos festejos a S. Nicolau, brevemente farão publicar as suas contas.

Bom é, para que muitos estudantes, filhos de boas familias e muito considerados n'esta cidade...

Missa estatuaria

A direcção da Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, mandou hoje celebrar, ás 10 horas da manhã...

A este acto religioso assistiram bastantes membros d'aquella Associação.

Balles de mascaras

A digna direcção do theatro de D. Afonso Henriques, promove este anno tres esplendidos balles de mascaras...

Joaquim entrou na cozinha, e a sr.ª Maria da Agrella tomou a palavra por esta forma: «Mestre Joaquim, é preciso mandar chamar quanto antes um aferecible...

La mandei chamar o Fonseca, que é o cá da casa, disse Joaquim.

Nada, nada! observou a sr.ª Domingas Rebeca, filha d'ahi, olhe que esse homem dá uns remedios que matam a gente!

En não quero ser entremetida, disse a sr.ª Rosa do Bento, mesinheira da freguezia...

O crime d'Agra

No comboio das 7 horas da manhã d'hoje marchou para o Porto custodiado por quatro praças...

Noticias militares

Marchou hoje para Penafiel, onde vai assistir ao juramento das recrutas do 3.º batalhão de infantaria 20...

Com o mesmo fim tambem partiu para aquella cidade o capellão do mesmo regimento...

Foi concedida licença para prestar juramento em infantaria 20, ao alferes da reserva sr. Bortido Junior.

Já não se effectua amanhã em infantaria 20 o juramento dos recrutas do 1.º e 2.º batalhão.

Acha-se no gozo de 60 dias de licença da junta o alferes da administração militar adjunto a infantaria 20 sr. Loureiro.

Apresentou-se por ter terminado a licença disciplinar que esteve gosando o 2.º sargento d'infanteria sr. Ferreira.

Marchou hoje para Lisboa a apresentar-se no ministerio da guerra, o tenente d'infanteria 20, sr. Barreira.

Está doente no seu quartel o alferes d'infanteria 20, sr. Caldeira.

Teve baixa do serviço militar no dia 5, por ter completado o tempo a que estava obrigado, o 2.º sargento d'infanteria 20, sr. Ribeiro.

nhoco, e talhava lhe o ar; porque é inveja que lhe fez aquelle Brazaba do José Palhares. Aposto que com isto sahia logo, mas se a mettem em boticas bem podem mandar fazer a cova.

En digo o mesmo, disse uma outra que não conheci de nome, mas parece-me que a grillo é tambem um grande ataque de flato, e se lhe dessem uma tisana de herva cidreira ficava fina já.

Joaquim declarou que nada faria fora das ordens do facultativo, a que respondeu a sr.ª Domingas Rebeca: Está bem servido; os cirurgiões o que querem é met'er a gente em remedios, e não se importam que morram os doentes ou não.

Então o mestre alfaiate, levantando a voz disse:

Fallecimentos

Na manhã de segunda-feira passada, falleceu o sr. João Ferreira d'Abreu, casado, capitalista, irmão dos srs. José Ferreira d'Abreu e Manoel Ferreira de Abreu...

O funeral teve lugar na igreja da V. O. T. Seraphica, na quarta-feira de manhã, com a assistência de algumas corporações religiosas...

Tomou a chave do caixão o sr. Antonio Augusto de Mattos Chaves. As azas do caixão pegaram 4 mezarios d'aquella Ordem e ás bórlas os srs. João Moreira Guimarães, Antonio José de Faria, José Pinheiro e Antonio Pereira da Silva.

Tambem falleceu na passada segunda-feira pelas 11 horas da noite victimada pela tuberculose a sr.ª D. Anna Corvas d'Azevedo, filha do sr. Manuel Corvas d'Azevedo.

A's familia entuctadas os nossos pezames.

Asylo do Santa Estephania

No Asylo de Santa Estephania foram entregues, durante o mez de janeiro findo, os seguintes donativos:

Dos Srs.: Condes de Margaride, 55000 réis; dr. Joaquim José de Meira, em suffragio da alma de seu irmão, 105000 réis; Anonymo, para o jantar do dia da chegada do Sr. João Franco, 75500 réis; Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, 55000 réis; Grupo de Caridade, producto dos Reis, 165520 réis; D. Eulalia da Cunha Costa Mello, 12 cobertores de lã; Domingos José de Souza Junior, 55000 réis; Reverendissimo Arcebispo Primaz, 105000 réis; Joaquim Ferreira dos Santos, 12 colmeiros.

Enlace

Na cidade do Porto, devia hoje ter-se realisado o auspiciosissimo consorcio

Calem-se que vossemecês não sabem o que dizem. Agora, mestre Joaquim, atenda-me. Se se quer guiar pela minha fraca cabeça, não lhe deve dar remedio algum por ora. O talhar o ar não é mau; eu não sou sinereno; tenho visto fazer muito bem a muita gente.

Ahi isso é que eu gosto de ouvir, disse a Rosa do Bento, com ares de triumpho; vossemecê tem fé, por que é dos homens mais finos da nossa freguezia, tirante o sr. Abba-de.

O reverendissimo Abbade appareceu, te moment' assim como Manuel da Motta, e um silencio respeitoso poz termo aos disparatados discursos desta gente. O reverendissimo Abbade despediu-se assim como o Motta, e Joaquim foi acompanhada

do nosso distincto conferaneo, residente em Lisboa, sr. D. Francisco de Paula Peixoto de Bourbon (Lindoso) com a exc.ª sr.ª D. Maria José Alves Ribeiro, dama muito illustre d'aquella cidade.

Com o fim do assistirem a esta cerimonia religiosa, estão no Porto a no-bre marquessa de Lindoso, mãe do noivo, acompanhada por suas exc.ªs filhas D. Magdalena, D. Leocadia D. Joanna e filhos srs. Gaspar e Fernando.

Luz electrica

Já se está procedendo á montagem do novo dynamo que a Companhia da Luz Electrica adquiriu, e que é destinado a reforçar a energia da luz.

Vámos a vêr se a coiza melhorará.

Carta régia

Foi passada carta régia apresentando o presbytero rev.º sr. padre Antonio Joaquim Corrêa, na igreja parochial de S. João, das Caldas de Vizella, lotada em 651\$723 e melhoria de 496\$063 réis.

Festividades

Amanhã realisa-se na freguezia de S. Jorge de Cima do Selho, a festividade a S. Braz, constando pela manhã, de missa cantada a instrumental, sermão e procissão e de tarde arraial, que costuma ser muito concorrido.

Tambem amanhã se realisa na capella de Santo Antonio, da povoação das

lous até ao caminho; então todos os mesinheiros trataram de pôr em pratica o que acabava cada um de lembrar.

No entanto chega o facultativo, e depois de se demorar alguns minutos com o reverendissimo Abbade e os seus companheiros, voltam todos a casa, e qual não foi a su admiração veudo o que vamos narrar!

A Rosa do Bento, correndo á salla a passos largos e cadentes, e com um facalhão da cozinha na mão, cortava o ar em todas as direcções, articulando baixo certas palavras cabalisticas de mistura com alguns nomes sagrados e veneraveis. Junto á cabeceira da enferma, e levantando-lhe a cabeça estava a Maria de Agrella, assentada no travesseiro; em quanto a Domingas Rebeca, com uma telha cheia de brazas vivas, lan-

Taypas, a festividade e romagem em honra do mesmo Santo.

DEFESO DA CAÇA

Desde o dia 1 do corrente mez até 31 d'agosto proximo, é prohibido o exercicio da caça no concelho de Guimarães.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

José Soares Ferreira, viuvo com trez filhos e tuberculoso, Travessa de Camões; Maria Joaquina da Silveira, pobre envergonhada, Largo da Senhora da Guia.

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho, que nos fazem o favor de assignar o Imparcial e que ainda não pagaram o 1.º trimestre, pedimos a fineza de mandar satisfazer essa importancia.

"SOROR MARIANNA,"

ALFREDO GUIMARÃES

BREVEMENTE

çava n'ellas certas hervas verdes; uma terceira soprava as brazas para as não deixar apagar, impellido com o sopro o fumo e algumas faulhas de lume á casa da pobre Maria. Esta pedia com voz supplicante que a deixassem, e que a não abafassem; mas as estupidas e cruéis mesinheiras não attendiam os seus rogos; e protestavam enral-a logo, o que no entender da gente de juizo queria dizer mata-la de repente.

O mordomo da cruz limitou-se a pedir á Rosa do Bento não deixasse canto algum da casa sem a sua benefica talhacão. Uma das restantes mulheres esperava no meio da casa com uma tigella na mão; a sua vez para impingir á desgraçada enferma a sua tisana.

(Continúa)

Quadras populares

Quando voltares ao céu,
Tua patria verdadeira,
Hei-de ir lá morrer contigo,
Antes que Deus me não queira.

E um passo da Terra ao Céu,
Da Vida á Morte é um ai...
Só do meu peito ao teu peito
Tamanha distancia vai!

Quem espera sempre alcança,
Diz um dictado traidor,
E eu espero e desespero
Não alcanço o teu amor!

Você diz que me não quer,
Diga-me a razão porque;
Você diz que eu sou pobre,
Que riqueza tem você?

Sonham, tremendo, as olaias...
Lindas noites de luar!
E as almas das raparigas
Choram, riem, a sonhar...

PENSAMENTOS

Se alguma vez achardes um
homem impeccavel, denunciao-o
ao universo.

—Mostra resignação na ad-
versidade; sede como as plantas
aromaticas, que tanto melhor
cheiram, quanto mais as pisam.

—A amizade repousa sobre
o desinteresse e sobre a verdade.

NOTAS ALEGRES

N'um tribunal:
O juiz—O réo é acusado
d'um crime muito grave. Abu-
sou da confiança do seu patrão.
O réo—Isso é impossível,
sr. juiz. Pergunte a todas as
testemunhas; ellas lhe dirão
que o meu patrão nunca teve
confiança em mim.

Na aldeia:
Então, senhor abade, a pe-
quena pôde ir ao confesso?
—Isso sim! Ella nem sabe
que Jesus Christo morreu para
nos salvar!...
—Não admira, como a gen-
te nunca lê jornaes... En tam-
bem não soube que elle esteve
doente.

Ella—Bonitas horas para vir
para casa!
Elle—Bonitas horas para es-
tares acordada!
Ella—Ha quatro horas que
eston acordada, só para espe-
rar que tu viesse.
Elle—E eu ha quatro horas
que eston no club, só para es-
perar que tu adormeces-
ses...

Agradecimento

A familia do sempre
lembrado Manoel José
Martins, vem por este
meio agradecer a todas
as pessoas, que se digna-
ram cumprimental-a por
ocasião da morte do seu

chorado esposo e pae,
que Deus tenha em seu
seio, e bem assim pedir
desculpa de qualquer fal-
ta involuntaria, que por
acaso haja commettido,
não deixando no olvido o
Ex. ^{mo} Anonymo, que em
suffragio da alma do nos-
so pranteado morto, dis-
tribuiu, pelos pobres pro-
tejididos do *Imparcial*, a
quantia de 5\$000 reis.

A todos penhoradissi-
ma agradece, deixando
aqui significada a sua
muita gratidão.

Guimarães, 25 de ja-
neiro de 1904.

Joaquina R. Leite Mar-
tins

Maria da Conceição Lei-
te Martins (auzente)

Maria das Dôres Leite
Martins

Maria de Belem Leite
Martins

Antonio Martins Leite
José Martins Leite

ANNUNCIOS

Edital

(2.ª Publicação)

O Bacharel Antonio
Coelho da Motta Prêgo,
Administrador do Con-
celho de Guimarães por
Sua Magestade etc.

FAÇO saber que Ma-
noel José Rodrigues, in-
dustrial, morador no lo-
gar do Pevidem, fregue-
zia de S. Jorge de Selho,
d'este concelho, requereu
n'esta Administração li-
cença para estabelecer no
referido logar uma offic-
ina de tinturaria, em edi-
ficio apropriado, com tra-
balho manual e em ter-
reno sea, mas como este
estabelecimento se acha
comprehendido na tabel-
la de segunda classe, an-
nexa ao decreto de 21
d'outubro de mil oitocen-
tos e sessenta e tres,
com a designação dos
seguintes inconvenien-
tes:

TINTURARIA—resi-
duos lamacentos e chei-
ro desagradavel quan-
do alguma das opera-
ções se não fazem com
cuidado—são por isso
convidadas todas as au-
toridades, os chefes e

gerentes de quaesquer
estabelecimentos e todas
as pessoas interessadas
a reclamarem por escri-
pto, no prazo de trinta
dias, perante esta Admi-
nistração, contra a con-
cessão da licença reque-
rida, na intelligencia de
que, findo que seja o re-
ferido prazo e não haven-
do sido apresentada re-
clamação alguma, ou op-
posição, seguirá o pro-
cesso seus devidos ter-
mos.

Para constar e para
que ninguem possa al-
legar ignorancia, mandei
passar o presente edital
e outros de igual theor,
afim de serem affixados
nos logares do estylo,
em conformidade com o
§ 1.º do art.º 6.º do
citado Decréto.

Secretaria da Admi-
nistração do Concelho
de Guimarães, 28 de ja-
neiro de 1904. E eu,
Manoel de Freitas Aguiar,
Secretario da Adminis-
tração, o subscri vi.

Antonio Coelho da Motta
Prêgo.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de direito
d'esta comarca de
Guimarães e cartorio do
escrivão do sexto officio,
abaixo assignado, cor-
rem editos de trinta
dias, que se começarão a
contar da ultima publica-
ção d'este annuncio, citan-
do os interessados Anto-
nio Alves, Felicidade Ro-
sa e marido João de Sou-
za Guimarães, João Fer-
nandes Porto, Antonio Fer-
nandes Porto Junior, José
Fernandes Porto é esposa
Dona Isaura Salgado Por-
to, ausentes em parte
incerta dos Estados-Uni-
dos do Brazil, para sem
prejuizo do seu andamen-
te, assistirem a todos os
termos até final do in-
ventario orphanologico, a
que se procede por falle-
cimento de seus paes,
sogros e avós José Fer-
nandes e mulher Josepha
da Costa, moradores que
foram no logar da Ca-
chada, na freguezia de
Santa Maria de Infias,
d'esta comarca, e no qual

Serviços no atelher e loja, a
vontade dos srs. clientes.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melho-
res condições de bem satisfazer o publico, encontrarão o-
srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de tra-
lhos, uma modicidade de preços convidativa

Especialidade em ampliações em platinotipia

Prestam-se todos os serviços aos S. rs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDA DEDE PREÇOS

Opera-se com todo o
tempo.

6 inventariante Manoel
Fernandes Porto, viuvo e
morador no mesmo lo-
gar e freguezia, filho
dos inventariados.

Guimarães, 7 de janei-
ro de 1904

Verifiquei,

C. de Margaride

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bas-
tos.

BANCO COMMERCIAL
DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Pas-
sivo em 30 de Novembro de
1903

—ACTIVO—

Caixa dinheiro em cofre.	19:285583
Fundos fluctuantes.	4:070300
Ações proprias existentes em car- teira antes da promulgação do de- creto de 11 de julho de 1894.	55:000
Letras descontadas e transferen- cias.	192:8883359
Letras a receber.	3:9113915
Emprestimo e contas correntes com caução.	23:6615641
Emprestimos com caução das pro- prias ações.	100:3010
Correspondentes no país.	30:5555449
Div. de s. raras.	10:9273251
Letras protestadas e em liquida- ção.	44:424357
Emprestimos sobre hypothecas re- gistradas.	24:3671609
Propriedades arrematadas.	22:1814408
Effeitos depositados.	8:1904010
E.U. do Banco.	10:0003070
Movéis caixa forte e utensilios re- gistrados.	431:2000
	546:1953438

—PASSIVO—

Capital.	145:0005000
Fundo de reserva.	2:3253000
Fundos para liquidações.	74:2984516
Depositos á ordem.	7:2983266
Depositos a prazo.	51:90029706
Dividendos a pagar.	819:5500
Credores gera. s.	53:69554906
Correspondentes no país.	51:37296
Credores por effeitos depo- sitados.	8:4011910
Lucros e perdas.	1:841440
	346:1963449

Guimarães, 30 Novembro de 1903

Os Directores

Antonio Marques da Silva Lo-
pes
Joaquim Ferreira da Santos.

Quinta

VENDE-SE uma magnifi-
ca Quinta em Quintella,
Povoa de Lanhoso.

N'esta redacção se diz.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA
VIMARANENE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços barata-
simos, portões de ferro, forjados e fundidos, murgizes de todos
os tamanhos, varandas, bombas para pozos de pressão e de pi-
cota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de
novo systema para leuba e carvão, prensas de copiar, fusos para
laguras, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em
todos os tamanhos, cruzes, murosolés, lavatórios, baldes de zin-
co, bidés, colchões de palha, folhinho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc.
Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada
com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.

“SINGER”

Para coser

Grande exposição de machi-
nas de costura de BOBINE CEN-
TRAL, LANCADEIRA VIBRAN-
TE e RECIPROCA, fabricadas pela
antiga e acreditada COMPANHIA
FABRIL SINGER. Especialidade
em machinas para alfaiates, sa-
pateiros, carroceiros, chapelleiros,
etc.; Ha uma empregada com-
pletamente habilitada em borda-
dos para ensinar, gratis, a todas
as nossas estimadas freguezias, o-
cinda orosos trabalhos artisticos,
abertos sejam bordados e muita
muita singularidade, abertos sobre tul-
druzei mexicanos, abertos ro-
cetas sobre setim, bordados ve-
riminos, etc., que tem sido a
sua maior gloria e a maior gloria
a satisfação do publico de tan-
to r de capitães onde a Comp
SINGER tem abertas as suas
exposições, e que são execu-
tadas nas machinas SINGER de
BOBINE CENTRAL, a mesma
que serve para toda a classe de
trabalhos domesticos.

A prestações de 500 reis,
semaes.

Vende-se torçal, algodão, agu-
lhas, oleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Mascaras

Vendam-se magnifi-
cas mascaras de cera em
casa de José Pinto da Ro-
cha, rua da Rainha.

Presepio

Vende-se um lindo
presepio do Nascimento
do Menino-Deus, na rua
de S. Damazo n.º 133 a
137.

SANDALO DE MIDY

Approved pelo Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as
Cubebas e as Injecções.
Cura em 48 horas todo e
qualquer corrimento. E da
maior efficacia nas affecções
da bexiga, torna as urinas
claras por mais turvas que
sejão. Depósito em PARIS, 2, r. Vivienne.

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO que contém
103 gravuras com os modelos
mais modernos da Estação.
Remette-se gratuitamente
as pessoas que o pedirem em
carta franqueada e dirigida aos.

Srns JULES JALUZOT & C^{as}
PARIZ

